

4. EXTRAÇÃO DOS TERMOS NO ACERVO

4.1. AMOSTRA

O trabalho de extração dos termos é realizado em uma amostra do acervo definida pela equipe da CGDI, responsável pelo Arquivo Histórico do Inep.

A escolha dos maços é aleatória, mas precisa considerar todas as 53 séries presentes no Arquivo Histórico. Portanto, a dinâmica utilizada, necessariamente, seleciona maços de cada série.

Diante do exposto, espera-se que os termos extraídos sejam capazes de representar cerca de 90% do acervo.

4.2. EXTRAÇÃO DE TERMOS E ASSUNTOS

Este tópico caracteriza-se como a essência do vocabulário controlado. Aqui, ficam relacionados todos os termos e assuntos extraídos do fundo histórico do Inep. Vale destacar que os termos são registrados com um verbo substantivado, que representa a atividade geradora do documento, visando demonstrar sua organicidade.

Os termos e os assuntos extraídos podem ser expostos sob a perspectiva da frequência em que ocorrem em cada série. Ressalva-se, ainda, que há intersecção entre termos gerais, logo um termo específico pode pertencer a mais de um termo geral, motivando, assim, a apresentação dos termos específicos considerando o seu respectivo geral.

4.2.1. TERMOS ESPECÍFICOS

Os termos específicos são aqueles efetivamente extraídos a partir da leitura dos documentos e que possuem uma alta ocorrência ou uma representação significativa, podendo ocorrer ambas as situações.

4.2.2. TERMOS GERAIS

Os termos gerais são os termos criados para agrupar um conjunto de termos específicos, demonstrando hierarquia e semelhanças entre termos.

4.2.3. ASSUNTOS

Os assuntos são palavras ou sequência de palavras de alta ocorrência no conteúdo dos documentos e que representam pontos de acesso.

5. ANÁLISE DOS TERMOS E CORRELAÇÃO COM O THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO (BRASED)

Esta etapa consiste na análise de cada termo extraído para que seja definida a maneira mais adequada de apresentá-lo. Ambos os termos, específicos e gerais, são analisados em conjunto e dão lugar a uma cadeia de termos, partindo do mais genérico até o mais específico, com cinco níveis hierárquicos.

A nova estrutura é a taxonomia, que será apresentada mais adiante, e sua concepção permite analisar uma possível correlação com o Thesaurus Brasileiro de Educação (Brased). Entretanto, frequentemente, a correlação existente é demasiadamente fraca, pois, apesar dos termos terem nomenclaturas semelhantes, o contexto em que estão inseridos é diferente.

Recomendação do Consultor: O consultor sugeriu que a estrutura de termos do Arquivo Histórico seja inserida na plataforma AtoM e possua área própria no Brased, uma vez que, apesar de compartilhar temas educacionais com os documentos bibliográficos, a estrutura proposta delimita o universo de documentos que registram a atuação do Inep e sua história na educação brasileira. Contudo, sugeriu-se que os documentos do Fundo Histórico sejam vinculados aos termos já existentes no Brased, quando possível, para que sejam recuperados junto com o restante do conteúdo, expandindo, assim, a capacidade de pesquisa dos usuários da CGDI.

6. SOFTWARE PARA GESTÃO E MANUTENÇÃO DO TESAURO DO ARQUIVO HISTÓRICO (ATOM)

6.1 A ESCOLHA DO ATOM

O Arquivo Histórico iniciou o projeto de digitalização de documentos em 2017 e, dentre as diversas ferramentas que auxiliam na organização de acervos arquivísticos, o programa AtoM (Access to Memory) foi selecionado. Ele foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar uma ferramenta gratuita e de fácil manejo às entidades custodiadoras espalhadas pelo mundo, visando à divulgação e disponibilização de seus acervos na internet.

Entre as funcionalidades do AtoM, algumas se destacam. Uma delas é o campo "área de pontos de acesso" que registra os termos selecionados para a localização e recuperação da unidade de descrição. A plataforma permite que um vocabulário controlado seja adicionado à plataforma. Outra funcionalidade é o gerenciamento de termos e taxonomias.

6.2 APRESENTAÇÃO DO ATOM

O AtoM é uma versão atualizada do ICA-AtoM e seus padrões de descrição foram projetados em torno dos padrões internacionais (ISAD(G), ISAAR(CPF), ISDIAH) de descrição do ICA (International Council on Archives - Conselho Internacional de Arquivos). Ele destina-se a ser flexível o suficiente para acomodar outras práticas baseadas em diferentes normas de descrição nacionais ou internacionais. (ICA-ATOM, 2013).

A ferramenta de busca do AtoM é utilizada para pesquisar informações que contenham um determinado termo no sistema. Já a recuperação da informação é extremamente dependente do processo de adição de registros, ou seja, quanto maior a precisão e amplitude da descrição, melhor se dará a recuperação.

6.3 DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

A descrição arquivística, segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005) é "o conjunto de procedimentos que leva em conta os elementos formais e de conteúdo dos documentos para a elaboração de instrumentos de pesquisa". Com isso, o objetivo das descrições é a recuperação e o controle dos documentos.

No caso do AtoM, elaborado em conformidade com a Norma Internacional de Descrição Arquivística - ISAD(G), possibilita uma descrição multinível, que se alinha à estrutura do instrumento de pesquisa, criando estratégias para a recuperação dos documentos, por meio de diferentes níveis, desde os mais genéricos até os mais específicos. Assim, permite a descrição ampla e facetada dos documentos, levando em conta todos os seus aspectos.

A Descrição arquivística está dividida em oito áreas:

- Área de identificação: registra informações essenciais para identificar a unidade de descrição;
- Área de contextualização: registra informações sobre a proveniência e a custódia da unidade de descrição;
- Área de conteúdo e estrutura: registra informações sobre o assunto e a organização da unidade de descrição;
- Área de condições de acesso e uso: registra informações sobre o acesso à unidade de descrição;
- Área de documentação associada: registra informações sobre outras fontes que têm importante relação com a unidade de descrição;
- Área de notas: registra informações sobre a unidade de descrição que não tenham lugar nas áreas anteriores;
- Área de pontos de acesso: registra os termos selecionados para a localização e recuperação da unidade de descrição;
- Área de controle da descrição: registra informações sobre como, quando e por quem a descrição foi elaborada.

6.4 MODALIDADES DE BUSCA

As ferramentas de busca são comuns em sistemas informatizados, nos quais a maioria recupera as informações mantidas por meio dos chamados metadados. O AtoM possui duas modalidades de busca: a simples e a avançada.

6.4.1 BUSCA SIMPLES

A busca simples se dá pela inserção de um termo que se quer encontrar e realiza de forma global, ou seja, em todos os campos dos registros mantidos pelo sistema.

6.4.2 BUSCA AVANÇADA

A busca avançada permite restringir a abrangência da busca, tornando os resultados mais precisos. Essa busca é feita apenas nos campos selecionados, podendo ser o campo de indexação dos tesauros.

7. ESTRUTURA DE TERMOS E ASSUNTOS E INSERÇÃO

Apresenta-se, então, a estrutura de termos e assuntos do vocabulário controlado do Arquivo Histórico do Inep.

7.1 TERMOS EXTRAÍDOS

O trabalho de extração produziu um total de 526 termos específicos dispostos em 59 termos gerais. É importante lembrar que os termos gerais podem compartilhar seus termos específicos, logo, pode haver repetição de termos, tantos dos gerais como dos específicos. É necessário esclarecer que os números referem-se às quantidades distintas de termos.

7.2 ASSUNTOS EXTRAÍDOS

Os assuntos, por sua vez, totalizaram 1.735 itens. Entretanto, após análise, manteve alguns assuntos produzidos pela etapa de extração que representam atributos dos maços, como o título de um documento, por exemplo. Destaca-se que o registro dos assuntos cumpria o objetivo de apenas auxiliar na contextualização dos termos extraídos de um maço, mas oferece novas possibilidades, como a criação de um banco de assuntos.

7.3 INSERÇÃO DOS TERMOS

Além dos campos de descrição arquivística, o AtoM possui a possibilidade de gestão de termos na implementação de um vocabulário controlado, com inserção normalizada de termos no formato de taxonomias ou tesauros. O preenchimento correto e normalizado dos elementos da descrição arquivística e do vocabulário controlado implica na qualidade do controle e recuperação da informação.

As relações no Tesouro do AHI são construídas utilizando as abreviaturas: TG e TE.

QUADRO 1
ABREVIATURAS DO TESAURO AHI

ABREVIATURA	SIGNIFICADO
TG	Termo Geral
TE	Termo Específico

Fonte: Elaboração própria.

A inserção dos termos na Plataforma AtoM devem ser agrupados em uma taxonomia e usados como pontos de acesso em descrições arquivísticas, correlacionando assim o Termo Geral para o Termo Específico criando a descrição multinível (árvore). Além disso, pode-se recuperar informações relacionadas a um local pelo uso de vocabulário controlado.

8. INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO COM O TESAURO DO AHI

O vocabulário terminológico do Arquivo Histórico do Inep deve ser usado pelos profissionais responsáveis pela indexação no arquivo. E os elementos que devem ser considerados para atingir o objetivo da indexação, necessitam de padronização de registro e de arquivamento eletrônico, combinado com a indexação e uso de vocabulário controlado.

QUADRO 2
ELEMENTOS DA INDEXAÇÃO

ELEMENTOS	EXPLICAÇÃO	APLICAÇÃO AO AHI
Cobertura de assunto	Assuntos cobertos pelo sistema	Definir com exatidão os assuntos gerais que representam pontos dos maços.
Composição do acervo	Tipologias que pertencem ao acervo	Especificar ao descrever o documento qual a tipologia
Processo de indexação	Desenvolve-se pela análise e representação, influenciado pelas variáveis: exaustividades, especificidade e escolha da linguagem	O processo de indexação deve ser realizado por profissionais capacitados e que tenham conhecimentos e acesso ao manual de indexação. O responsável deverá indexar e descrever cada documento de forma que os assuntos sejam representados verdadeiramente e utilizando o vocabulário controlado.
Indexador	Profissional responsável pela indexação	Trata-se dos arquivistas, historiadores e museólogos. Profissionais que compõem o Arquivo Histórico do Inep.
Recuperação da informação	Sistema de recuperação por assuntos	Na plataforma AtoM há opções de buscas simplificadas e avançadas, utilizando o vocabulário controlado.
Estratégia de busca	Estratégia de busca que será adotada pelos usuários	Os usuários poderão formular suas estratégias de busca utilizando a linguagem natural, termos específicos ou gerais. O sistema facilitará a busca com o vocabulário controlado do AHI.
Avaliação da recuperação e do sistema	Avalia e determina até que ponto o sistema corresponde o usuário	A equipe do Arquivo Histórico deverá verificar ajustes e analisar o sistema de busca, avaliar futuros aprimoramentos na Política do Vocabulário Terminológico do Arquivo Histórico do Inep.

Fonte: Elaborado pelo Arquivo Histórico/Inep com base em Fujita e Troitiño (2019)

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política do Vocabulário Terminológico do Arquivo Histórico do Inep foi criada com o intuito de orientar e atender as necessidades do setor, além de fornecer elementos diretos que possibilitem a organização, análise e recuperação do acervo histórico.

Espera-se que a Política seja um instrumento de tomada de decisão estratégica para o Arquivo Histórico do Inep e que oriente na gestão do vocabulário controlado, pois preservar e disseminar a memória da educação brasileira é um dos grandes desafios, o acesso e a recuperação desses documentos arquivísticos é bastante significativo.

A política é o resultado do projeto entre a CGDI/Arquivo Histórico do Inep e o consultor Pedro Daniel Ottoni de Carvalho (Pnud), que explora o relacionamento direto entre os termos extraídos dos documentos com as atividades geradoras destes, no qual produziu uma completa estrutura taxonômica.

O Vocabulário Terminológico do Arquivo Histórico do Inep não está acabado, ele deve, assim que necessário, passar por avaliação e atualização de sua taxonomia. Assim como a Política tendo como parâmetro as mudanças na linguagem e as tomadas de decisão. O trabalho que o Arquivo Histórico do Inep vem desenvolvendo está alinhado com as tendências mundiais de tratamento desse tipo de acervo e a utilização do vocabulário terminológico no AtoM, que pode se tornar um instrumento valioso para o auxílio ao usuário no momento da busca. Além disso, dá visibilidade ao acervo do Inep.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA PROGEPE/UFJF Nº 245, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2025

A Pró-reitora de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Juiz de Fora, no uso de suas atribuições e de suas competências delegadas por meio da Portaria nº 138, de 10/05/2024, publicada no DOU de 17/05/2024, resolve:

Art. 1º HOMOLOGAR e tornar público o resultado do processo seletivo simplificado para contratação temporária de Professor Substituto, conforme abaixo discriminado:

- 1 - Edital nº 04/2025 - GRST/CAMP/PROGEPE - Seleção de Professor Substituto
- 1.1 - FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL - CAMPUS JUIZ DE FORA
- 1.1.1 - Seleção nº 04: Departamento de Política de Ação do Serviço Social - Processo nº 23071.946972/2024-90 - Nº Vagas: 01 (uma)

Classificação	Nome	Nota
1º	SANDRA RODRIGUES DOS SANTOS	6,90

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ISABELA RODRIGUES VEIGA

